

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº45
03 a 09/11/2024
Semana Epidemiológica nº 45

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã - está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública - Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>.

EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Todaw. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

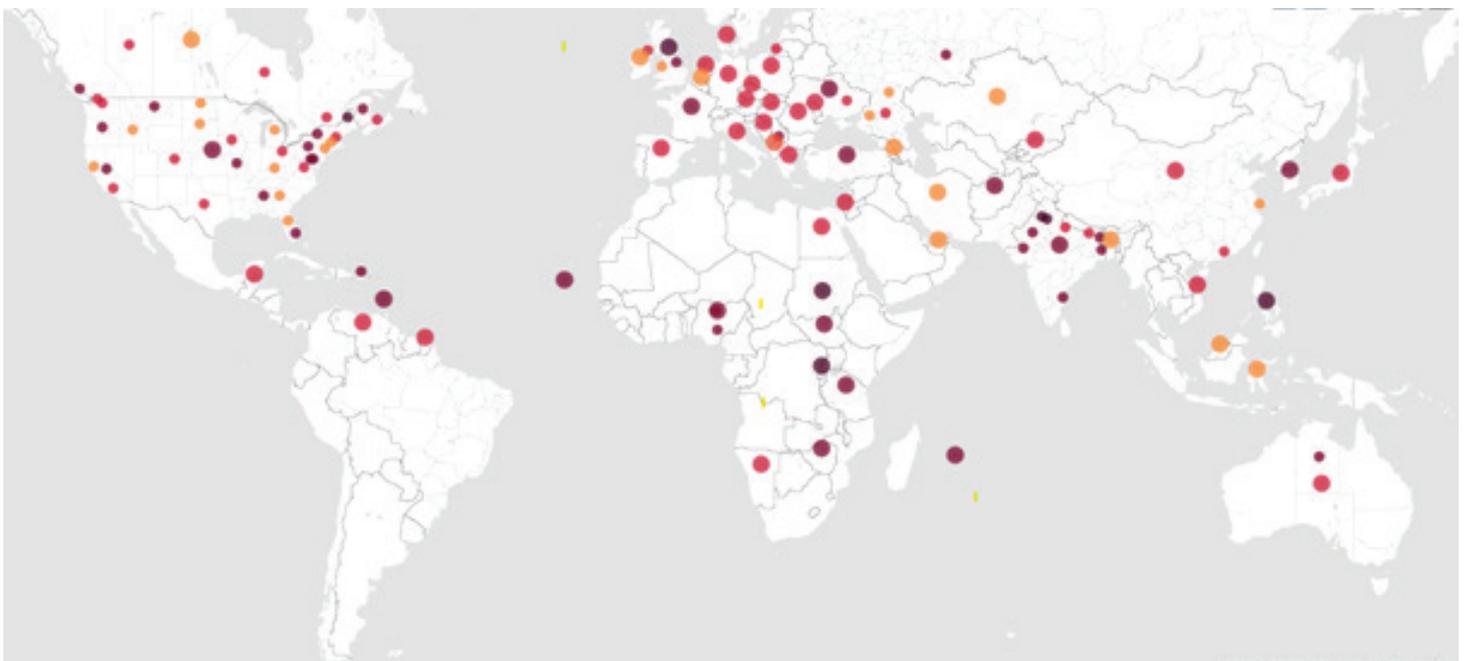


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

CARIBE: CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS

Diretor Médico do Ministério da Saúde, Dr. Shawn Charles, confirmou que Chikungunya e Zika – dois vírus transmitidos por vetores e principalmente pelos mosquitos *Aedes Aegypti* – estão atualmente circulando em Granada.

“Tivemos um resultado positivo que estamos verificando com o CARPHA”, disse Charles, que admitiu que os resultados de outras amostras estão pendentes.

“Até o final da semana esperamos ter mais informações”, acrescentou.

Vários profissionais médicos ou de saúde tomaram conhecimento da circulação do vírus após a divulgação no Boletim de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde referente à semana 43, período de 21 a 27 de outubro.



FONTE

<https://caribbean.loopnews.com/content/grenada-moh-monitoring-circulation-chikungunya-and-zika-viruses>

VENEZUELA: LEISHMANIOSE

Segundo informações prestadas nesta sexta-feira, 1º de novembro, pela Autoridade Única de Saúde, Yérika Arzolay, no município de Caripe esta doença é “epidemiologicamente endêmica”.

Casos desta doença também foram notificados nos municípios de Punceres, Bolívar, Aguasay, Cedeño, Acosta e Piar. Porém, Caripe é quem lidera com maior número de casos. Uma fonte de saúde daquela jurisdição indicou que até agora foram registrados 150 casos de leishmaniose em todo o estado, mas que segundo a Autoridade Única de Saúde está sob controle, uma vez que uma equipa médica vai a cada 15 dias “abordar os casos”.



FONTE

<https://www.lapatilla.com/2024/11/03/leishmaniasis-in-venezuela-what-is-happening-in-caripe-and-why-it-matters/>

ARGENTINA: TRIQUINELOSE

Na província de Córdoba, um surto de triquinose causou um alarme sanitário depois que o Ministério da Saúde confirmou 41 casos em 5 localidades. O governo provincial anunciou em nota que o Departamento de Zoonoses está alertando sobre a notificação de 41 casos em diferentes centros de saúde públicos e privados.



JAPÃO: GRIPE AVIÁRIA

O governo da Prefeitura de Niigata, no Japão, disse que uma granja de galinhas na cidade de Tainai, Prefeitura de Niigata, relatou um grande número de mortes de galinhas em 5 de novembro de 2024 e confirmou o surto de gripe aviária altamente patogênica em 6 de novembro de 2024. O departamento local de prevenção de epidemias matou com urgência cerca de 350.000 galinhas envolvidas na epidemia naquele dia.

Este é o 5º surto de gripe aviária relatado no Japão em mais de meio mês. Desde 17 de outubro de 2024, surtos de gripe aviária ocorreram em Hokkaido, na província de Chiba e na província de Shimane.



COLÔMBIA: FEBRE AMARELA

O Ministério da Saúde e Proteção Social informou o surgimento de 11 novos casos de febre amarela no departamento de Tolima, dos quais 8 já foram confirmados.

Este surto, que deixou 3 mortos e 5 em estado crítico, levou à ativação imediata de um cordão epidemiológico em 11 municípios do departamento, com ênfase especial em Cunday, Prado, Purificación e Villarrica, as cidades que relatam o maior número de casos.

Existem outros 3 pacientes que estão sob observação médica permanente, de acordo com o relatório das autoridades sanitárias locais.

Para enfrentar esta situação, o Ministério da Saúde, em coordenação com o Governo de Tolima, a EPS, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e agências de assistência como a Defesa Civil e a Cruz Vermelha, instalou um Posto de Comando Unificado (PMU) na região.

Esta equipe coordena as ações de contenção e prevenção no departamento, seguindo uma estratégia integrada que inclui vacinação, monitoramento e educação comunitária.

Como medida principal, uma campanha de vacinação em massa foi realizada em 2 de novembro [2024] nos municípios prioritários.



RUMORES DO BRASIL

BACTÉRIA STREPTOCOCCUS

Mortes por bactéria Streptococcus deixam Cascavel (PR) em alerta.

Regional de saúde registrou cinco mortes. Entre as vítimas estão duas crianças e um adolescente.

Após a morte de cinco pessoas pela bactéria Streptococcus, a Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel, no Oeste do Paraná, emitiu um alerta para que profissionais de saúde e a população fiquem atentos aos sintomas da doença. De acordo com a 10ª Regional de Saúde, foram registrados seis casos graves da doença: cinco em Cascavel e um em Santa Tereza do Oeste. Desses, apenas um paciente sobreviveu. As vítimas fatais são duas crianças de 5 e 10 anos, um adolescente de 14 e outras duas pessoas de 20 e 49 anos.



FONTE

<https://bandnewsfmcuritiba.com/mortes-por-bacteria-streptococcus-deixam-cascavel-pr-em-alerta/>

RAIVA HUMANA

Três capivaras foram encontradas mortas na Ilha Anchieta, em Ubatuba (SP), entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020. Duas delas apresentaram paralisia das patas traseiras antes de morrerem, e análises posteriores revelaram que a causa da morte foi encefalite provocada pelo vírus da raiva, informou artigo da agência Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O estudo, publicado na Veterinary Research Communications, foi realizado com o apoio da Fapesp e identificou uma variante do vírus, a mesma que é comumente encontrada em morcegos-vampiros (*Desmodus rotundus*).



FONTE

<https://www.terra.com.br/byte/raiva-em-capivaras-estudo-identifica-causa-e-riscos-de-casos-registrados-no-litoral-de-sp,a1bd4fdf369e6f618c5c5d4bc8056b5evw59r9e0.html>

INFLUENZA B

Desde o início de agosto, o Brasil tem registrado um aumento significativo nos casos de Influenza B, um dos vírus responsáveis pela gripe. Dados divulgados pelo Ministério da Saúde em 25 de outubro mostram que o patógeno representa 12% dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e está relacionado a 13% das mortes causadas pela doença em todo o país. O relatório aponta que a circulação do Influenza B aumentou principalmente nas regiões Sudeste e Sul, com maior detecção em outubro. No entanto, apesar do crescimento observado nos últimos dois meses, exames realizados em laboratórios privados indicam uma tendência de queda na circulação do vírus.



FONTE

<https://www.metropoles.com/saude/casos-influenza-b-aumentam-veja-sintomas>
<https://www.metropoles.com/saude/casos-influenza-b-aumentam-veja-sintomas>

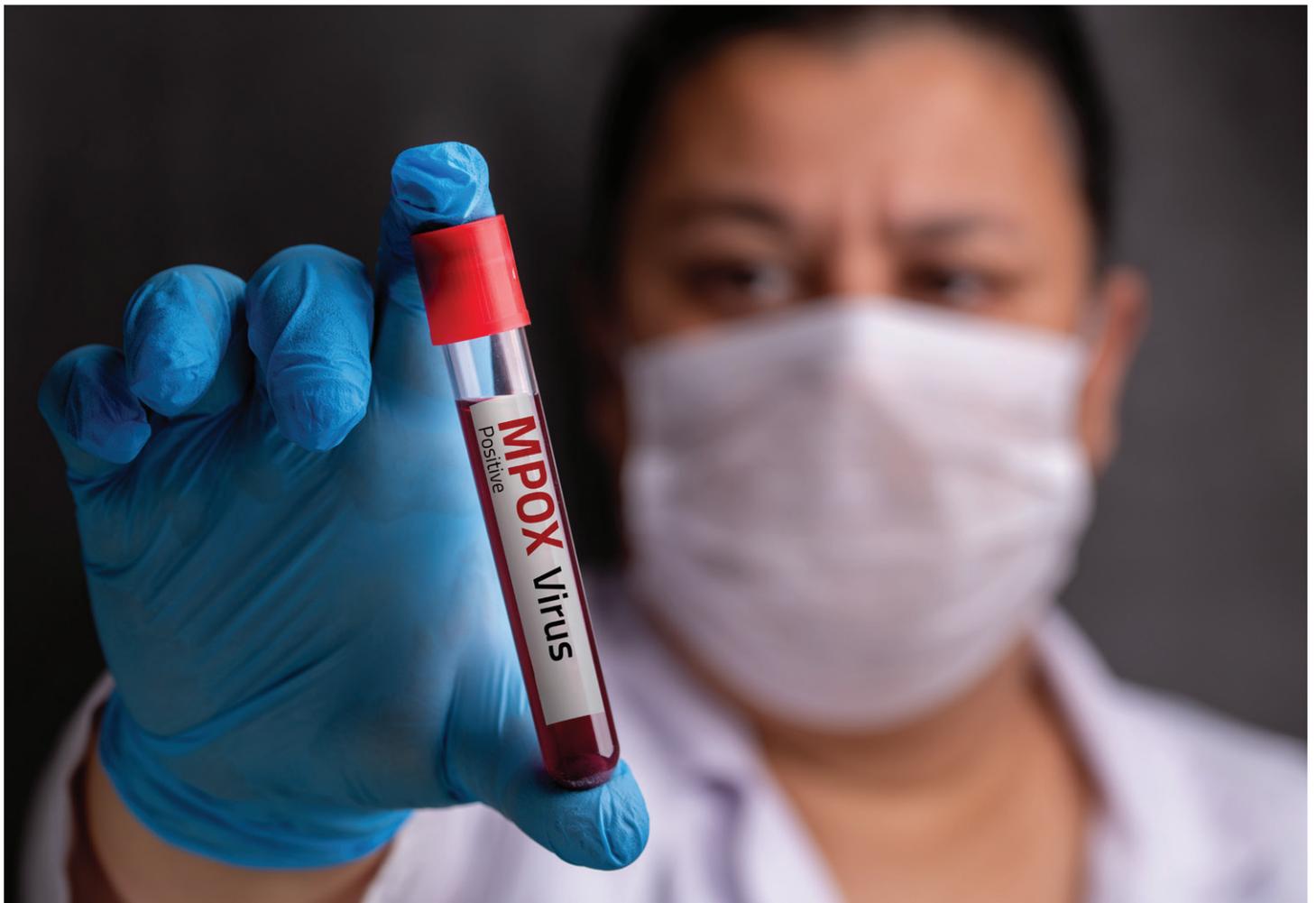
ALERTA SANITÁRIO MPOX

Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) começaram a emitir alertas sanitários sobre a Mpx nos principais aeroportos e portos brasileiros. Viajantes e funcionários que circulam pelos locais da campanha poderão encontrar painéis informativos ilustrando os sintomas, além de orientações sobre o que fazer, caso apresente algum deles.

O ministério enfatiza a necessidade de informar as populações em risco e implementar medidas de preparação e resposta nos serviços de saúde para prevenir e controlar a transmissão da doença. A ação é fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde, a Anvisa e as administradoras dos portos e aeroportos. No terminal de Brasília, onde passam cerca de 40 mil viajantes diariamente, por exemplo, os avisos já estão disponíveis tanto nas áreas de embarque e desembarque doméstico, quanto na área internacional.

Entre 2022 e 2024, mais de 63.270 casos confirmados foram registrados nas Américas, destacando a urgência de ações coordenadas para garantir a saúde e segurança da população, especialmente os grupos mais vulneráveis. Já no Brasil, em relação à primeira cepa do vírus, o país registrou, em 2022, mais de 10 mil casos confirmados ou prováveis. Em 2023, foram notificados 853 casos. Segundo o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, desde janeiro de 2024, foram notificados no país 1.495 casos confirmados ou prováveis de mpx. Devido a possibilidade de novas variantes da doença, com características ainda desconhecidas, é fundamental atenção, rápida identificação e prevenção.

A Anvisa também atualizou, no último dia 21 de outubro, nota técnica oferecendo orientações detalhadas para os profissionais sobre a prevenção e controle da mpx nos serviços de saúde. A nota traz informações sobre a identificação e acompanhamento dos casos, e orienta sobre isolamento, gerenciamento de resíduos e coleta e transporte de amostras laboratoriais. Ainda inclui uma introdução histórica da doença, informações epidemiológicas, desafios na detecção e controle, e a importância de medidas de vigilância rigorosa e contínua.



FONTE

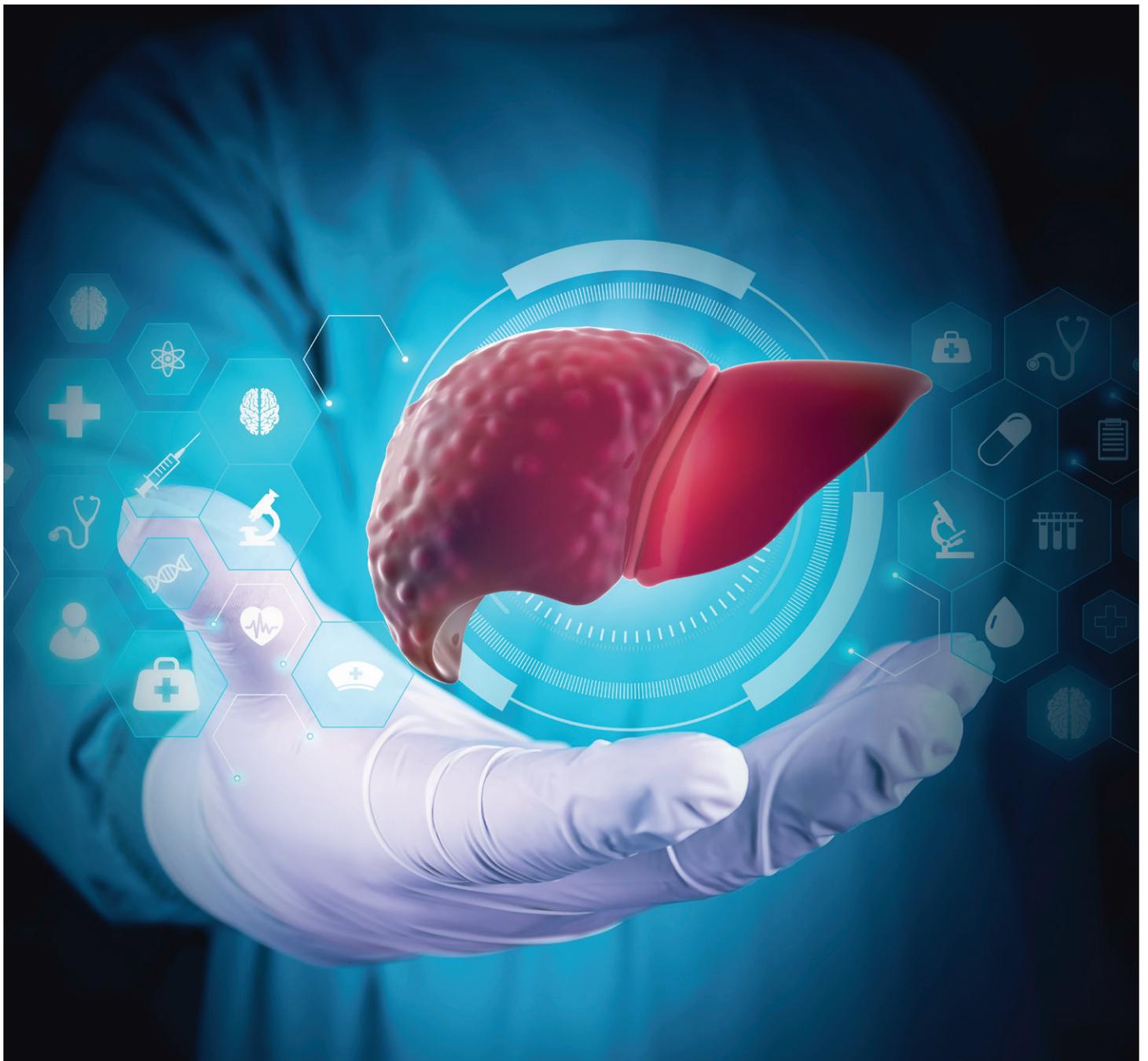
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/novembro/ministerio-da-saude-e-anvisa-emitem-alertas-sanitarios-sobre-mpox-nos-portos-e-aeroportos>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

CAPITAL SOMA 92 CASOS DE HEPATITE A

Campo Grande registra 92 casos de hepatite A, segundo dados da Sesau (Secretaria Municipal de Saúde). A maioria dos diagnósticos foi realizada em homens na faixa etária de 20 a 39 anos.

Ao todo, 58 homens foram diagnosticados com a doença, enquanto outros 34 foram contabilizados em mulheres. Em relação ao perfil das pessoas que contraíram a doença, a secretaria informou que não há nenhum estabelecido, porém foi criado um questionário para fazer busca ativa dos pacientes que contraíram hepatite A. O primeiro caso registrado em Campo Grande ocorreu na semana 16, ou seja, entre os dias 15 a 21 de abril. Já na semana 17, entre os dias 22 a 28 de abril mais uma pessoa foi diagnosticada.



FONTE

<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/capital-soma-92-casos-de-hepatite-a-com-alta-de-diagnosticos-em-outubro>

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: MS REGISTRA 15.982 CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE

Gerência Técnica
Doenças
Endêmicas
SES - MS

BOLETIM EPIDEMIOLOGICO DENGUE

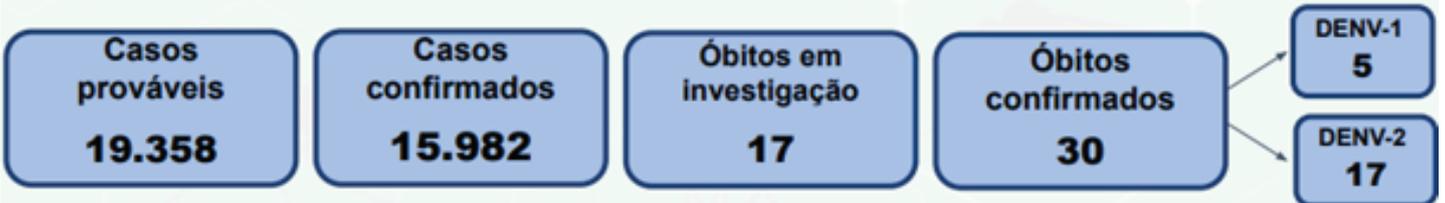
Semana Epidemiológica 44/2024
Data de publicação: 07 de novembro de 2024

VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde

GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024



Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 44, 02 de novembro de 2024.



FONTE

<https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/11/Boletim-Epidemiologico-Dengue-SE-44-2024>

RUMORES DE PONTA PORÃ

COBERTURA VACINAL PONTA PORÃ - MS

VACINA DA DENGUE ATÉ 31/10/2024

O público-alvo, em 2024, serão crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, faixa etária que concentra o maior número de hospitalização por dengue no país. A eficácia comprovada é de 80,2% na prevenção dos casos sintomáticos e 90,4% na prevenção de hospitalizações por dengue. A vacina protege contra os 4 sorotipos da dengue.

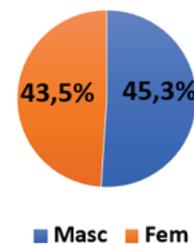
Esquema vacinal da Dengue é: 2 doses (intervalo de 90 dias)

Vacinação é uma aliada em conjunto com todas as estratégias no combate à dengue.

Dose Aplicadas	3.240 doses
Dose Aplicadas - Masc	1.653 doses
Doses Aplicadas - Fem	1.587 doses
Cobertura Vacinal	44,86%

<http://pontapora.esus.genesiscloud.tec.br:9008/>

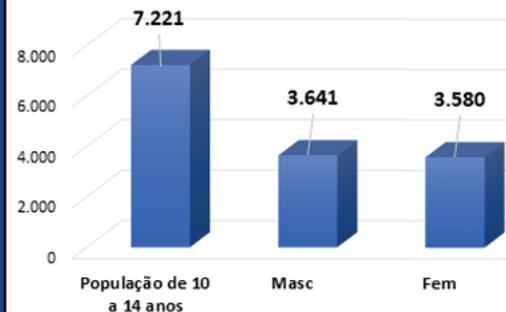
Cobertura vacinal por Sexo



Recomendações

- Após infecção pelo vírus da dengue, aguardar 6 meses para o início da vacinação.
- Nos casos de infecção por dengue após a vacinação com D1, manter o esquema desde que a D2 não seja realizada com período inferior a 30 dias do início da doença.

Público -Alvo



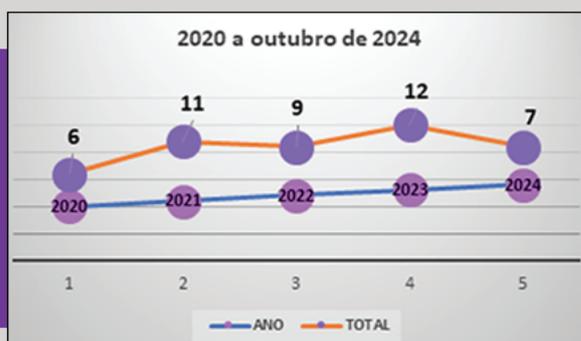
<http://pontapora.esus.genesiscloud.tec.br:9008/>



PROGRAMA DE HANSENÍASE

2020 A OUTUBRO DE 2024 - PONTA PORÃ -MS

A hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível e de caráter crônico, que ainda persiste como problema de saúde pública no Brasil. Seu agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, afeta principalmente os nervos periféricos, olhos e pele. A doença é classificada em forma paucibacilar e multibacilar, sendo a última a mais grave. Atinge pessoas de ambos os sexos e de todas as faixas etárias, podendo apresentar evolução lenta e progressiva e, quando não tratada, causa deformidades e incapacidades físicas, muitas vezes irreversíveis. O tratamento é realizado com antibióticos disponibilizados gratuitamente pelo SUS e deve ser iniciado precocemente, a fim de prevenir danos permanentes e minimizar a transmissão da doença. No ano de 2020 teve uma recusa de tratamento.

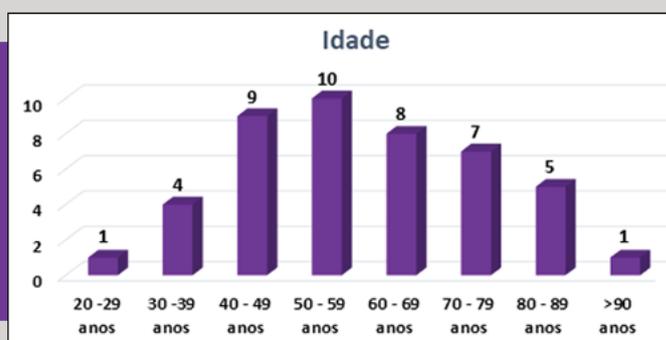
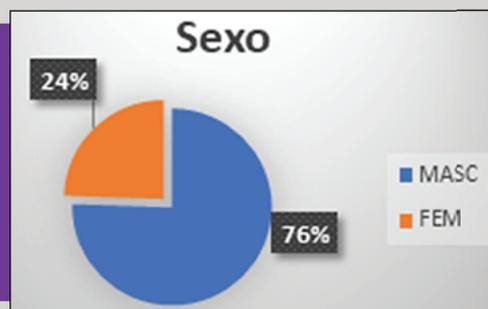


Nos anos de 2020 a outubro de 2024, foram notificados e confirmados em Ponta Porã 45 casos de hanseníase, conforme gráfico 1.

Gráfico 1. Fonte: SINAN

Em relação ao sexo, dos casos novos notificados - 34 foram sexo masculino, e 11 no sexo feminino, conforme gráfico

Gráfico 2. Fonte: SINAN



acordo com o gráfico 3, observa-se que a idade que prevalece está entre 40 a 69 anos.

Gráfico 3. Fonte: SINAN